

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP - 23/06/2025**

Às quinze horas e treze minutos do dia vinte e três de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio Brito (Presidente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

A Pauta da Reunião foi a seguinte:

- 1 - Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora.
- 2 - Aprovação da ata de 26/05/2025.
- 3 - Apresentação Orçamento e Estrutura Financeira da Saúde - Sec. Municipal da Fazenda.
- 4 - Conferência Municipal de Saúde.
- 5 - Pontos pendentes da reunião de maio para serem apresentados pela SMS: laudo médico caso de vacinas vencidas; denúncias apresentadas Sra. Fabiana e Sra. Taciana.
- 6 - Deliberações
- 7 - Definições de Pauta para a Reunião Ordinária de Julho.
- 8 - Encerramento

O Presidente iniciou a reunião às 15:13 com a leitura da pauta do dia. Em seguida passou para o ponto dos informes. Não houve informes. Passamos imediatamente para a apresentação da Sra. Kelly, Secretária Municipal da Fazenda e o Sr. Diogo, Chefe da Contabilidade. Ambos se apresentaram e cada conselheiro(a) fez sua breve apresentação. Durante a apresentação foram pedidos alguns esclarecimentos:

- (a) qual a diferença de 10 milhões entre o empenhado e o liquidado deve-se a que? \_\_ Deve-se aos empenhos dos contratos globais, subvenções, etc. Só que a gente liquida mensalmente.
- (b) O que significa **subvenções sociais**? Só o que é pago a Santa Casa / Termo de Fomento. Sra. Kelly acrescentou que antes de não havia fiscalização por sistema do Terceiro Setor por parte do TCE. A AUDESP, agora, faz essa fiscalização eletrônica do TCE. Por conta disto, após o Congresso em Águas de Lindóia sobre o Terceiro Setor e convidamos todas as entidades daqui para participar, pois vamos trabalhar com sistemas. O Hospital vai ter um sistema para prestar contas para nós. Idem Lar das Meninas, o Asilo, etc. As entidades não poderão “sair” mais do Plano de Trabalho feito e aprovado entre as partes. (...) Essas despesas serão mais fiscalizadas a partir de agora.
- (c) Comentário com dúvidas sobre o CONISCA: existe um relatório detalhado destes gastos? “Nós nunca recebemos nenhum destes relatórios”, comenta Sr. Osmar. Como funciona isto? Sra. Kelly explicou que todo mês é fechado na Prefeitura os gastos com o Consórcio. Vem as notas fiscais do CONISCA para a Secretária da Saúde para verificar se aqueles gastos estão ok, se foram realizadas. Aí é autorizada a emissão da Nota pelo CONISCA. Enfatiza que primeiro vem o relatório mensal desta prestação de contas.

- (d) Todo o dinheiro da saúde entra e sai do Fundo Municipal de Saúde? Para lá não convergem os recursos do Estado e do Federal? Sra. Kelly explica que não. Os procedimentos da Prefeitura na Saúde são semelhantes aos feitos na Educação. A cada dia 10, 20 e 30 é feito um repasse para uma conta de recursos próprios da saúde. Por ela calcula-se o gasto da saúde, mas não é no geral. Não se junta com as transferências constitucionais. O CONISCA é pago com recursos próprios do Município. São "três contas": uma para recursos do Estado, outra do Federal e outra do município. Os códigos de fontes: fonte 01 de recursos é município; fonte 2 é Estado e fonte 5 é federal.
- (e) Diárias para os motoristas da saúde alcança o valor de R\$ 30.000,00 quando saem do município.
- (f) O que quer dizer outros serviços especializados ? Será aberto este item da conta posteriormente e encaminhado para o COMUSA.
- (g) Não foram feitas obras, nem aquisição de equipamentos e nem de móveis, mas tem previsão.
- (h) Sr Osmar lê um trecho do documento do Manual do TCE em que afirma que o COMUSA tem que receber o extrato com os gastos do Fundo Municipal de Saúde e para quem foi pago. Sra. Kelly disse que tem como tirar relatório de todas as despesas, com os gastos e as previsões orçamentárias.
- (i) Sra. Kelly comentando alguns questionamentos do Sr. Osmar sobre a questão do sistema ser de difícil transparência, ela reconhece que sim, e que já estão licitando um novo sistema para toda a prefeitura. "Já está pronto o edital e está só para o prefeito assinar e a gente subir. Será um sistema integrado em que teremos um cadastro único de todas as áreas da prefeitura."(sic) Citou como exemplo o fato de termos Cartão Cidadão do que municípios.
- (j) Sra. Kelly trouxe um dado que muitos problemas atuais da saúde estão relacionados com procedimentos da gestão anterior. Não prepararam as licitações para a nova gestão. A Nova Lei de Licitações (14.133), que é bem mais complexa (...) o pessoal que cuida desta área não recebeu treinamento para esta nova lei, que é mais trabalhosa. Agora é necessário fazer um Estudo Técnico Preliminar (ETP) justificando os motivos de aquisição do produto. Os gastos serão maiores a partir do segundo semestre pois estão saindo as licitações. Precisou-se fazer muitas ações emergenciais para atender as pessoas. Um exemplo é que nem ata de oxigênio foi feita.
- (k) Sr. Antonio destacou que a atual gestão do COMUSA ficou toda a gestão, até a presente data, para ter uma apresentação como a que está sendo feita. Sra. Kelly disse preferir a cada trimestre fazer estas apresentações, em particular as despesas, como o Prefeito Maurício quer: uma gestão mais transparente. Afirmou que estão muito preocupados com alguns prédios da Saúde (UBS) dos Moraes, por exemplo. Notificamos a empresa, mas nem existe mais. Estamos fazendo uma ata para diversos prédios públicos, não só a saúde para regularizar estes equipamentos.
- (l) Sra. Kelly esclarece que as multas do veículo da saúde não foram pagas com recursos da saúde, mas do orçamento municipal geral e que já estão cotando orçamento para aquisição de carros para a saúde, pois pegaram uma frota muito velha e com inúmeras necessidades de manutenção;
- (m) Sra. Fabiana questiona se na aquisição prevista de novos veículos a Prefeitura está dando prioridade a veículos menores ou maiores? Sra. Kelly disse que vão ter de 7 lugares, vans

novas e carros pequenos também, pois tem pacientes que precisam de menor exposição (baixa imunidade, por exemplo);

- (n) Sra. Kelly comentou que a Saúde receberá um investimento para uma Sala Multissensorial para "crianças especiais". É um projeto em andamento e terá início no CEMEI na parte nova do Jd. Araújo. Sra. Fabiana corrigiu o termo de crianças especiais, para crianças com deficiência;
- (o) Sr. Antonio solicitou para esclarecer o item "serviços especializados": o que está incluso neste item? É a Rothobras, que é da Medicina do Trabalho; a Vortex que faz exames microscópicos em Bragança e a Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho (PECA), este no valor de R\$ 373.000,00;
- (p) Sobre o recurso para laboratórios, ele consta nesta conta, perguntou Sr. Antonio? Sra. Kelly disse que não. Sai sempre da conta do CONISCA. São os laboratórios credenciados para prestarem serviços. "Tudo tabela SUS", comentou.
- (q) Sr. Osmar questionou se esse relatório detalhado vai no site da Transparência. Sra. Kelly informou que detalhado assim, não. Só sai o fechado, quanto foi empenhado, detalhado e pago; Sr. Antonio apresentou uma proposta para que a Secretaria da Fazenda apresente bimestralmente as contas da saúde. Isto facilitará o processo de construção do parecer quadrimestral. Então, a próxima apresentação, maio e junho, apresenta na reunião ordinária de julho. Aí o quadrimestre completo (mai-jun-jul-ago) fica para a reunião ordinária de setembro, onde será feito o parecer. Sra. Natália falou sobre a obrigatoriedade do parecer a estes relatórios pelo COMUSA, pois se trata de uma exigência do TCE-SP. O parecer é feito em folha separada, uma exigência. O Conselho pode dar o parecer sobre a porcentagem de investimento dos recursos demonstrados (mínimo constitucional) ou sobre o relatório detalhado, fica a critério do Conselho. Mas o parecer é extremamente necessário para o TCE. Sr. Diogo complementou dizendo que ele só vai assessorar o TCE-SP, não é o parecer final. O Pleno do Conselho aprovou a proposta das apresentações bimestrais.

Sr. Evandro questiona sobre o sistema de telefonia e comunicação, que é cara e, sobretudo na saúde, não funciona. Sra. Kelly falou que estão estudando a implantação de um Sistema de Gestão de Saúde para integrar todas estas atividades que o município faz cada vez que precisa de um serviço da saúde e precisa se deslocar fisicamente.

Sr. Antonio encaminhou o ponto seguinte de aprovação da ata de 26/05/2025. Foi aprovada por unanimidade. Em seguida o ponto sobre a Conferência Municipal de Saúde. Passou a palavra para a Comissão de Organização. Sr. Lucas falou que irá encaminhar no grupo o calendário das Pré-Conferências com dias e horários. A Conferência será dia 19/07/2025, sábado, das 08:30 às 13:00 no Colégio Coronel Olímpio. Sra. Natalia disse que a solicitação do COMUSA de que o Prefeito fosse o Presidente, não será viável devido à agenda do mesmo. O decreto será publicado hoje. Outras informações foram dadas sobre encaminhamentos práticos de comunicação e infraestrutura. Sra. Natália alegou que a última conferência foi feita em 2023, que conferência são a cada 04 anos e que a próxima seria em 2027. Enfatizou a importância de se considerar o material da Conferência de 2023, para não perder todo o trabalho feito anteriormente. Ela não sabe os motivos de terem feito em 2023, pois em Pinhalzinho não fizeram em 2023. Em seguida apresentou a nova Diretora da Secretaria, a Sra. Fabiana; a mudança do Sr. Lucas da Vigilância para a Coordenação dos Agentes Comunitários de Saúde. Informou também que terão uma reunião na próxima quarta-feira com um pessoal para ajudar a fazer a gestão das unidades. Sra. Ana perguntou sobre quem ficou na Vigilância e foi dito que ainda estão decidindo. Sra. Natalia

reafirmou que no primeiro quadrimestre deste ano foi gasto 19,5% do Orçamento Próprio para a Saúde e que apresentou na ausência pública da Câmara um comparativo entre o primeiro quadrimestre de 2024 com o de 2025. Constatou que Socorro decaiu nos índices da Atenção Básica, sendo o município um dos piores nestes indicadores. "E isso se deve a "n" problemas, tanto de administração/gestão, quanto aos problemas que herdaram. Receberam unidades em que os computadores não estavam funcionando, assim como as salas odontologia. Todos estes dados são computados pelo Ministério da Saúde. Não consegue-se fraudar estes dados; e aí sofre-se com redução financeira no repasse financeiro, além das metas que não conseguiram bater. Importante colocar nesta conferência as questões que impactam não só no atendimento da população, mas que impactam na gestão, quando a gente não coloca por exemplo, a previsão de manutenção de equipamentos dentro do PPA.; assim como investimento de Formação Permanente. Sr. Antonio afirmou que esta discussão sobre a realização da 4a Conferência estava sendo trazida desde o final de outubro pela ex-Secretária, e ficamos na expectativa de discutir nos meses de novembro e dezembro no período da transição. A Conferência de 2023 foi feita com atraso conforme o próprio calendário do Ministério da Saúde/Conselho Nacional da Saúde, devido à pandemia. Explicou sobre a obrigatoriedade de realizar uma conferência a cada dois anos, uma por ocasião das eleições estaduais e federal, e outra por ocasião das eleições municipais. Ambas com foco nos processos de PPA/LDO/LOA/PAS. Sra. Natalia disse que ela não recebeu deliberação nenhuma de nenhuma instância, COSEMS, inclusive, sobre ter que realizar conferências. Disse que na próxima quarta teria uma reunião on-line com o COSEMS e que colocaria sobre a realização da conferência. "Eu vou enviar para quem? Para quem vamos encaminhar estes documentos? Inclusive na nossa regional de 11 municípios, não estamos recebendo esta orientação"(sic). Sr. Antonio colocou para o Conselho rediscutir, pois afirmou ter consultado vários documentos, fundamentando a aprovação da Pauta para realizar a 4a Conferência Municipal de Saúde. Solicitou alterar o nome da Caroline, pelo da Fabiana e pediu para enviar como ficou o novo quadro dos conselheiros do COMUSA. Sr. Antonio comunicou também as mudanças no segmento de usuários: Sra. Ana Fontana como titular no lugar da Regina Carletti, o Evandro como suplente do Sr. Antonio, a Sra. Fabiana como suplente do Sr. César e a Sra. Taciana como suplente da Sra. Ana. A Sra. Flávia se dispôs a ficar como vice-presidente. Sr. Antonio perguntou ao poder público quem ficará como Secretária Executiva. Sr. Antonio traz o ponto sobre o laudo médico realizado pela Vigilância Regional para o caso das vacinas vencidas e aplicadas. Sr. Lucas informou que enquanto ocorre a sindicância o laudo não pode ser apresentado, pois corre sob sigilo. Sra. Natália falou que a família tem acesso e o advogado também. A unidade de saúde já entrou em contato. Sobre as denúncias apresentadas pela Sra. Fabiana e Sra. Taciana. Sra. Natalia foi esclarecida sobre qual era denúncia que fora encaminhada à ex-diretora Sra. Caroline na reunião passada. Sra. Natália respondeu que neste caso apresentado a Secretaria entrou em contato (...) pela parte do Instituto. "Existe um grande problema, tanto do Pronto Atendimento, que não é P.A., quanto do Instituto da Criança. Este deveria funcionar como uma consulta agendada de livre demanda. São consultas agendada, não é Pronto Atendimento Infantil. Não se consegue chegar lá com a criança e passar. O que o Instituto nos passou é que não tinha mais vaga disponível naquele dia e a mãe foi orientada a ir até a Santa Casa para o Pronto Atendimento", disse. Sra. Fabiana questionou que lá não tem pediatra. Sra. Natália disse que não tem pediatra, mas tem Clínico, que tem capacidade de pronto atendimento infantil. Sra. Natália contou que estão elaborando uma proposta de colocar na Santa Casa um



pediatra para atender 12 horas de segunda à sexta. Mas há muitas dificuldades. Um plantão de um pediatra é muito custoso e não se consegue esta especialidade no mercado. Têm alguns profissionais mas não conseguiram fechar a escala. Ela está fazendo todos os esforços para encontrar um profissional, junto com o Dr. Davi, já passou alguns contatos de profissionais para ele. O Instituto da Criança foi inaugurado há 02 anos como Pronto Atendimento, disse Sra. Fabiana. Sra. Natalia, acolheu a informação mas afirmou que ele não é um P.A. adequado. “A inauguração política é uma coisa e critérios documentais e legais é outra. (...). Hoje teve reunião com o Prefeito e o jurídico para saber se poderia tirar placa de Pronto Atendimento. Da mesma forma que o IC não é um P.A. Eu inclusive conversei com a médica para saber como ela faz os atendimentos. A médica informou que não atendia qualquer criança que chegasse, mas “x” consultas agendadas. Se as consultas são limitadas, é um ambulatório de livre demanda. Outro problema, a mãe tem que atravessar a cidade, ir lá para o laboratório com a criança e fazer um exame. Deu sorte, coletou, pegou o resultado, ela volta e não é mais contabilizada como o mesmo atendimento, mas como um novo. Cita novo exemplo semelhante para raio-x e medicamento, quando for o acaso. A mãe vai e volta diversas vezes. A questão é: colocou-se para a população um modelo de gestão centralizado, enquanto, na verdade a saúde pública é descentralizada a nível político. Vendia-se um Instituto da Criança disfuncional. E não é essa lógica da saúde. E foi isso o que aconteceu com esta mãe. Estamos tentando quebrar esta questão política de que temos um pronto Atendimento e de que temos um Instituto da Criança para atender crianças e que tem pediatra. Nos informou que em dias de feriados prolongados incluíram mais um médico no Plantão noturno, totalizando 3, pois o P.A. fica fechado. Haverá um reunião com os funcionários do postão para explicar isto a eles. Sra. Fabiana relembrou a história do falecimento do menino Nikolas há 02 anos atrás em que fizeram um abaixo assinado com mais de 1.200 assinaturas para ter um pediatra no Hospital. O Hospital respondeu que o custo anual para manter este profissional seria de R\$ 140.000,00 Perguntou: é viável colocar um profissional por 12 horas ? Se a gente tirar o pediatra do IC que atende 08 horas eu vou ter apenas o custo de mais 4 horas para atender por 12 horas diariamente. Paga-se uma pediatra 08 horas para atender 30 crianças. Estamos propondo para a Santa Casa, caso consiga o profissional, é aumentar 04 horas por dia deste profissional a princípio, de segunda a sexta. Porém ele atenderá livre demanda na Santa Casa. E ele estará no ambiente hospitalar. O ambulatorial não será alterado com os atuais médicos. Sr. Evandro trouxe a informação de uma reunião realizada com a presença do Prefeito e da Sra. Secretaria em que o Prefeito comentou que passaria tudo para o hospital, que haveria uma mudança no IC. Sra. Natalia informou que é este processo que precisa ser finalizado. Porém, precisa garantir as condições na Santa Casa. Sr. Evandro questiona sobre o motivo disto estar ainda parado. Sra. Natalia responde que é na contratação de profissionais. Será feito pelo CONISCA. Mas não encontra. Nesta mesma reunião com o Prefeito solicitamos o CRM dos médicos do IC e até agora não veio a resposta. Precisa-se fazer informação de quem realmente especialista ali no IC. Foram representando a Associação de Pais e Mães Atípicos. Sra. Natália informou que houve mudanças no âmbito das especializações dos médicos. Existem médicos que ganham como médico comum, mas atendem como especialistas naquela área porque ele tem a Pós-Graduação naquela área. Sra. Fabiana argumenta que perante o MEC, ok, mas o Conselho de Ética, não. Sr. Evandro justifica que há casos que famílias têm perdido LOA/BPC, por exemplo, porque o laudo assinado pelo médico não corresponde à especialidade dele, além dos problemas de posologia. Como explicar a situação às famílias? O grupo discute sobre as dificuldades de se lidar com estas situações. Sra. Natália se

comprometeu a levar esta situação para o CONISCA, pois são eles que ofertam os profissionais para nós. Eles que precisam verificar se há especialidade ou não do profissional contratado e a correspondência com o serviço ofertado. Acrescenta que encaminhará como uma solicitação do Conselho Municipal de Saúde de Socorro. Sra. Fabiana comentou sobre o mutirão de vascular que foi feito nos dias 21 e 22/06. Havia uma fila de 350 pacientes de vascular. Destes apenas 10 eram casos para cirurgia. O resto todos que foram fizeram um procedimento de chamado 'escleroterapia', que consiste em injetar espuminha nas varizes. Sra. Natália disse que há um problema muito sério em Socorro que demandará muito trabalho da Secretaria da questão dos médicos hoje encaminharam para especialidade sem ter necessidade; acaba criando uma demanda que não é real no município. A fila de espera de vascular que havia era de quase 3 anos e a maioria não era de cirurgia de vascular. Dr Leonardo, excelente vascular foi quem fez os procedimentos nos mutirões. Fizeram uma avaliação para fono, com 145 agendamentos. Poucos precisavam realmente de fono e alguns de Fono específico. Sra. Fabiana argumentou que uma criança há 02/03 anos esperando, que tinha 7 anos à época, ao passar com 10 anos, realmente o quadro se altera. Sr. Antonio colocou diante das falas e informações compartilhadas pela Secretaria, que o diálogo da Secretaria da Saúde com o Conselho é muito fraco. Quando o COMUSA encaminhou ofícios para o Prefeito Maurício solicitando dados e informações não é com o objetivo de intervir na gestão da Secretaria, mas de podermos ajudar a debater as melhores saídas e que contemplem as necessidades de usuários e também dos trabalhadores. Nós já solicitamos o cronograma dos mutirões para podermos acompanhar, e nunca recebemos. Sra. Natalia explicou que dentro da Secretaria ela enfrenta vários problemas internos. Esclareceu que suas ausências não estão relacionadas com não querer participar. Na reunião passada precisou levar sua mãe ao médico. Mas vai ter reunião que infelizmente ela não conseguirá participar. O que acontece é que dentro da Secretaria tudo está concentrado em sua pessoa, sob sua responsabilidade, desde as coisas menores às coisas maiores. Afirmou que tem mais de 90 grupos para acompanhar. Justificou que não consegue nem responder às mensagens que recebe das pessoas. Com relação à diretoria da Saúde, afirmou, era para ser o seu braço aonde não pudesse estar. Houve falha interna, sim, por "n" motivos, como por exemplo: a Carol é uma pessoa importante, mas não tinha conhecimento técnico. Disse que tudo o que nos falamos na reunião passada não retornou para ela, Secretária. Precisou perguntar ao Lucas o que tinha acontecido na reunião. Não sei se o que pediu para passar na reunião, foi realmente passado. Entende que dentro da importância do cargo, enquanto Diretora da Saúde, ela me representa enquanto Secretária. Afirmou que não vai se eximir desta responsabilidade, reconhecendo que foi uma falha e que espera contar com a Fabiana em relação à representatividade da Secretaria não só no Conselho, mas como em outros locais. Voltou a afirmar que, infelizmente não consegue dar conta de tudo sozinha. A Fabiana é um pouco mais técnica, mas não tem ninguém técnico dentro da Secretaria com relação a fazer levantamento de agendamento, ninguém técnico para representá-la em uma reunião de municípios. Solicita que quando tivermos demanda liguemos para ela via telefone da Secretaria. Disse também que o ofício encaminhado para o Prefeito pelo COMUSA ela está concluindo as respostas. Retomou-se a título de esclarecimento a questão da vacina com data vencida. Por fim, levantou-se os pontos para reunião de julho de 2025.

Sem mais, Sr. Antonio de Brito (Presidente) autor desta ata deu por encerrada a reunião às 17:42.

\* Lista de Presença em Anexo